

# Política de compras

# Cacau



Lidl & Cia. • Versão 22.06.2022



# Índice

**A nossa responsabilidade pelo cacau enquanto matéria-prima** **2**

**Contexto do cacau enquanto matéria-prima** **4**

---

**O nosso compromisso para uma aquisição sustentável de cacau** **6**

---

Priorizar o cacau enquanto matéria-prima crítica e compreender os impactos 8

Promover o comércio justo do cacau com Fairtrade 10

Oferecer produtos de cacau que satisfaçam os requisitos mínimos de qualidade biológica 11

Selo Rainforest Alliance – para a proteção ambiental e dos direitos humanos nas regiões tropicais 12

Chocolate Way To Go: Asegurar rendimentos adicionais para os produtores de cacau no Gana 13

Escola agrícola para uma produção de cacau mais sustentável na Costa do Marfim com "PROCACAO" 16

Forum Nachhaltiger Kakao: Melhorar as condições de trabalho nas plantações 17

**Glossário** **18**

---

**Fontes e hiperligações** **21**

---

A nossa  
**responsabilidade**  
pelo **cacau**  
enquanto  
**matéria-prima**



## A nossa responsabilidade pelo cacau enquanto matéria-prima

### O nosso conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) Lidl

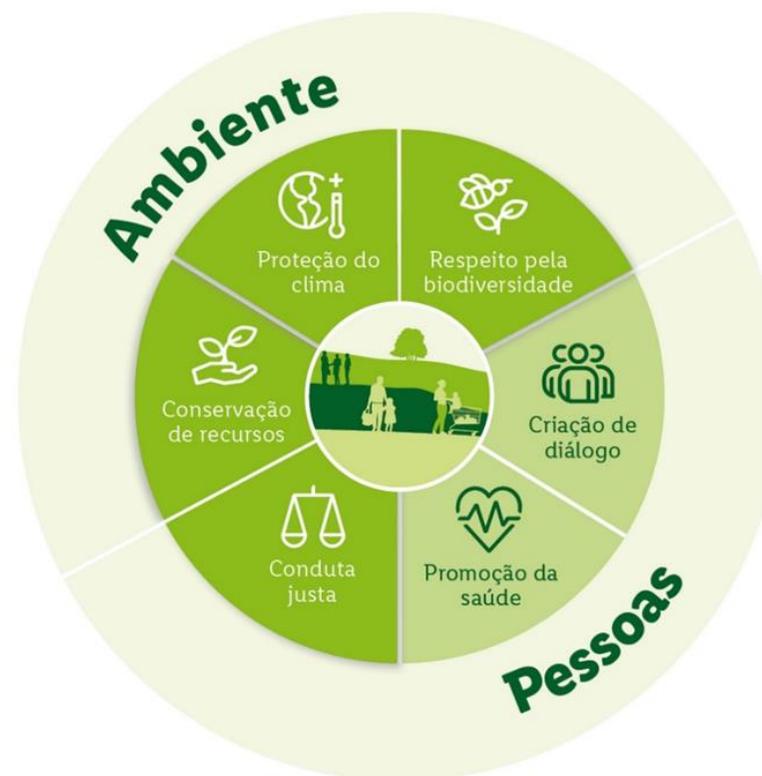
Para o Lidl, a sustentabilidade é um dos objetivos centrais estratégicos para um futuro promissor. Assumimos a responsabilidade onde quer que as nossas ações enquanto empresa Lidl tenham efeitos nas pessoas e no ambiente. Agir com responsabilidade é a nossa forma de cumprir a nossa promessa de qualidade a cada dia que passa e, assim, de definir um posicionamento seguro para a nossa empresa no futuro.

Foi com esta perspetiva que desenvolvemos a nossa estratégia de RSE. Esta permite-nos dar uma direção clara à nossa pretensão de uma conduta responsável. Mostramos a forma como entendemos a nossa responsabilidade pelo ambiente, pelas pessoas e pelos clientes no Lidl. Colocamos este conceito em prática no âmbito de seis temas centrais estratégicos. Nesse sentido, tomamos medidas através das quais "protegemos o clima", "conservamos os recursos", "respeitamos a biodiversidade", "agimos de forma justa", "promovemos a saúde" e "estabelecemos o diálogo".

### A nossa responsabilidade pelo cacau enquanto matéria-prima

No nosso sortido temos muitos produtos de marca própria com percentagens variáveis de cacau, por exemplo, barras de chocolate ou manteiga de cacau em cosméticos. O cacau enquanto matéria-prima tem uma cadeia de fornecimento de alto risco. Através de intervenções específicas na cadeia de valor do cacau, o Lidl pode contribuir de forma positiva para os quatro temas de orientação estratégica:

"conservar os recursos", "proteger o clima", "respeitar a biodiversidade" e "agir de forma justa".



# Contexto do cacau enquanto matéria-prima



## Contexto do cacau enquanto matéria-prima

Anualmente são colhidas cerca de cinco milhões de toneladas de sementes de cacau em todo o mundo, das quais cerca de 40% são transformadas na Europa. Os países com maior consumo de cacau encontram-se na Europa, na América do Norte, na Ásia Setentrional e no Leste Asiático. No entanto, o cacau é cultivado quase exclusivamente por pequenos agricultores na chamada faixa do cacau, nas zonas tropicais do mundo inteiro.<sup>1</sup> O principal país produtor é a Costa do Marfim, seguido do Gana.<sup>2</sup>

A cultura do cacau é um dos maiores responsáveis pela desflorestação da floresta tropical, pondo em perigo os ecossistemas locais e sendo uma das forças motrizes das alterações climáticas a nível global. Mais informações a este respeito na [> Política de compras para Cadeias de Fornecimento Livres de Desflorestação e Conversão](#). Além disso, a maior parte do cultivo é feito no regime de monocultura. O método, bem como o uso crescente de fertilizantes e pesticidas colocam em perigo a biodiversidade.<sup>3</sup>

Para além da desflorestação, alterações climáticas e perda de biodiversidade, os riscos também incluem violações dos direitos humanos durante o cultivo, a colheita e a transformação. Como as sementes de cacau são essencialmente um bem de exportação, os produtores de cacau estão expostos aos preços altamente flutuantes do mercado mundial. Como resultado, não recebem uma remuneração adequada pelo trabalho

desenvolvido. O rendimento dos trabalhadores da produção de cacau está geralmente abaixo das linhas de pobreza definidas internacionalmente.<sup>4</sup>

# 2 milhões



**de menores trabalham na produção de cacau no Gana e na Costa do Marfim**

Durante a colheita e a transformação, é frequente haver falta de equipamento de proteção contra pesticidas e o uso de ferramentas perigosas, tais como catanas. Devido a causas estruturais como a pobreza das famílias, a falta de assistência à infância e a baixa escolaridade, o trabalho infantil é também generalizado, de acordo com as investigações do Forum Nachhaltiger Kakao. De acordo com análises da ONG, só no Gana e na Costa do Marfim, há cerca de dois milhões de crianças e jovens a trabalhar na produção de cacau.<sup>5</sup> Além disso, as mulheres que trabalham na produção de cacau enfrentam desvantagens económicas, especialmente em termos de acesso a cooperativas, à educação e à terra.<sup>6</sup> Há denúncias de trabalho forçado tanto no cultivo como na colheita, assim como de violação dos direitos laborais dos pequenos agricultores.<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Fairtrade International: Fairtrade Products – Cocoa, o.J.

<sup>2</sup> Statistisches Bundesamt: Erntemenge der führenden Anbauländer von Kakaobohnen bis 2019/20, 2020.

<sup>3</sup> Voice Network: Cocoa Barometer, 2020.

<sup>4</sup> Voice Network: Cocoa Barometer, 2020.

<sup>5</sup> German Initiative on Sustainable Cocoa: Challenges in the Cocoa Sector, o.J.

<sup>6</sup> Fairtrade Deutschland e.V.: Geschlechtergerechtigkeit im Fokus, o.J.

<sup>7</sup> US Department of State: 2020 Trafficking in Persons Report, 2020.

O nosso  
**compromisso**  
para uma  
**aquisição**  
**sustentável de**  
**cacau**



## O nosso compromisso para uma aquisição sustentável de cacau

No Lidl, estamos comprometidos com uma produção de cacau mais sustentável a vários níveis dentro da nossa estratégia de matérias-primas. Procuramos alcançar dois objetivos: melhorar as condições de trabalho e de vida nos países produtores e trabalhar para uma produção mais ecológica. Para alcançar os nossos objetivos, estabelecemos uma parceria com partes interessadas externas para desenvolver uma estratégia holística baseada em quatro pilares.

Desde Março de 2019 que o cacau utilizado como ingrediente nos nossos produtos já é 100% certificado, com o selo Fairtrade, Rainforest Alliance ou Bio. Vamos dar mais um passo, e até ao final de 2022, queremos que todas as nossas barras de chocolate tenham certificação Fairtrade.

Para mais informações sobre a estratégia de matérias-primas do Lidl, consulte a nossa [Política de compras Matérias-primas](#).

### Até ao final de 2022 vamos tornar mais sustentável a aquisição do cacau enquanto matéria-prima.



Investigamos os riscos nas nossas cadeias de fornecimento, compramos cacau certificado e trabalhamos em alternativas e mudanças para melhorar a situação na produção de cacau.

#### 1. Compreender o impacto:

Identificamos os riscos nas cadeias de fornecimento e criamos transparência.

#### 2. Estabelecer normas e padrões:

Certificamos o cacau enquanto matéria-prima crítica.

#### 3. Promover alternativas:

Estamos a promover alternativas mais sustentáveis no nosso sortido e a reduzir a aquisição de matérias-primas críticas.

#### 4. Impulsionar as mudanças:

Participamos em iniciativas e projetos.

## Priorizar o cacau enquanto matéria-prima crítica e compreender os impactos

Para uma ação orientada e eficaz, realizámos uma análise de risco e identificámos as matérias-primas críticas para a nossa empresa em conjunto com as partes interessadas.

Para mais informações a este respeito, consulte a [> Declaração de Princípios sobre o Dever de Diligência Corporativo](#) e a [> Política de compras Matérias-primas](#).

### Visão geral das nossas matérias-primas críticas



### Riscos na cadeia de fornecimento, especialmente nos países produtores

Identificámos riscos ambientais e sociais nas nossas cadeias de fornecimento, de acordo com o **primeiro pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.



As cadeias de fornecimento do Lidl incluem um grande número de fornecedores que produzem em muitos países diferentes. De acordo com as nossas análises, o cacau é uma das nossas matérias-primas críticas, com riscos em toda a cadeia de fornecimento, especialmente na origem, ou seja, nos países produtores. A nossa análise de risco define o ponto de partida para o desenvolvimento de outras medidas e fornece orientação sobre como podemos tornar mais sustentáveis os nossos produtos com cacau nos ingredientes.

Identificámos os seguintes riscos para a cadeia de fornecimento de cacau:

### Riscos sociais

<b>Trabalho infantil</b>	Costa do Marfim, Gana, Nigéria
<b>Trabalho forçado</b>	Costa do Marfim, Gana, Indonésia
<b>Direitos dos trabalhadores</b>	Brasil, Costa do Marfim, Indonésia
<b>Discriminação</b>	Costa do Marfim, Gana, Indonésia

### Riscos ambientais

<b>Biodiversidade</b>	Costa do Marfim, Gana, Nigéria
<b>Vulnerabilidade climática</b>	Rep. Dominicana, Nigéria
<b>Uso do solo e desflorestação da vegetação costeira</b>	Brasil, Equador, Costa do Marfim, Gana
<b>Riscos para a água</b>	Brasil, Gana, Nigéria



## Promover o comércio justo do cacau com Fairtrade

Já desde 2006 que o Lidl tem artigos contendo cacau certificados com o selo Fairtrade para produtos, vendidos sob a sua marca própria "Fairglobe" no seu sortido permanente. O selo Fairtrade representa o cultivo e o comércio justo de produtos. Todos os ingredientes são adquiridos integralmente em condições de comércio justo. Através da certificação, contribuimos para a criação de rendimentos dignos nas regiões produtoras e apoiamos os produtores no aumento sustentável da sua produtividade e na melhoria das suas condições de vida.



Com a crescente gama de produtos contendo cacau com certificação Fairtrade, o Lidl quer oferecer aos produtores segurança em termos de planeamento através de contratos de compra a

longo prazo. Desta forma, asseguramos rendimentos estáveis e padrões sociais para os produtores de cacau participantes, independentemente das flutuações dos preços do mercado a nível mundial. Além disso, criamos incentivos para a agricultura biológica e assim contribuimos para a redução do uso de fertilizantes e pesticidas de síntese química.

Certificamos o cacau enquanto matéria-prima crítica de acordo com o **segundo pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.



O selo Fairtrade para matérias-primas nas nossas embalagens indica que 100% do cacau necessário para o produto foi comprado em condições de comércio justo (Fairtrade). O Programa Cacau de Comércio Justo (Fairtrade Cocoa Program) oferece aos produtores de cacau uma oportunidade adicional para venderem maiores quantidades das suas colheitas sob condições de comércio justo e, logo, obter prémios Fairtrade mais elevados.



Em contraste com o selo clássico Fairtrade para produtos, o selo Fairtrade para matérias-primas foca-se na compra justa de cacau e não na certificação dos produtos finais. Por conseguinte, no Lidl trabalhamos com ambas as normas e complementamos o nosso sortido com alguns produtos com a certificação de matérias-primas Fairtrade. Em 2014, o Lidl foi uma das primeiras empresas retalhistas a começar a substituir o cacau usado nos cereais de pequeno-almoço de marca própria "Crownfield" por cacau com selo Fairtrade para matérias-primas. Também usamos cacau com certificação Fairtrade no sortido sazonal "Favorina" e nas barras de chocolate "Fin Carré".

## Oferecer produtos de cacau que satisfaçam os requisitos mínimos de qualidade biológica

Com o logótipo biológico da UE, identificamos os nossos produtos contendo cacau provenientes da agricultura biológica, onde são tidos em conta aspetos sustentáveis, por exemplo, no que diz respeito a fertilizantes, controlo de pragas e rotação de culturas. O logótipo está protegido em toda a Europa e assim garante o cumprimento de exigências mínimas da UE.



O logótipo biológico da UE aplica-se a todos os alimentos pré-embalados e produzidos de forma biológica num Estado-Membro da UE e que cumpram a legislação comunitária em matéria de agricultura biológica. A utilização do logótipo obedece a critérios como, por exemplo, os alimentos não podem conter organismos geneticamente modificados (OGM), intensificadores de sabor, assim como corantes e aromatizantes artificiais. Não podem ser utilizados produtos fitofarmacêuticos sintéticos nem fertilizantes minerais facilmente solúveis. Futuramente, queremos complementar e expandir a nossa gama de produtos biológicos contendo cacau. Até agora, todas as barras de chocolate Fairglobe, bem como vários tipos de bolachas da marca própria Sondag e os iogurtes Milbona com cacau nos ingredientes ostentam o logótipo biológico da UE.

Certificamos o cacau enquanto matéria-prima crítica de acordo com o **segundo pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.



## Selo Rainforest Alliance – para a proteção ambiental e dos direitos humanos nas regiões tropicais

Colaborando com o programa de certificação da Rainforest Alliance (RA), o Lidl foca-se nas condições específicas dos países tropicais e em práticas de gestão mais sustentáveis nos mais de 70 países tropicais abrangidos pela RA. O selo inclui particularmente critérios ambientais, tais como a proteção da água e da biodiversidade.



Outro objetivo do selo destinado ao consumidor é o de capacitar os agricultores a aumentarem os seus lucros e conseguirem praticar preços mais elevados para produtos de maior qualidade. O objetivo é melhorar de forma sustentável as condições de vida dos agricultores, das suas famílias e das comunidades locais nas regiões produtoras. Os locais de origem têm de ser geridos de acordo com diretrizes rigorosas da SAN - Sustainable Agriculture Network (Rede de Agricultura Sustentável). Por um lado, as diretrizes foram desenvolvidas para proteger e conservar a fauna e a flora selvagens, bem como os solos e as águas. Já desde 2019 que o cacau utilizado como ingrediente nos produtos do Lidl é certificado com base na norma "Rainforest Alliance Sustainable Agriculture Standard".

Certificamos o cacau enquanto matéria-prima crítica de acordo com o **segundo pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.



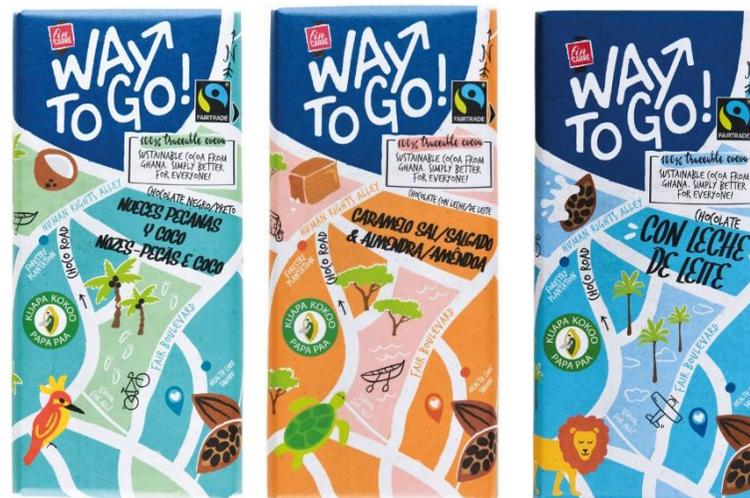
## Chocolate Way To Go: Assegurar rendimentos adicionais para os produtores de cacau no Gana

O conceito Way To Go mostra como pode ser feita uma distribuição justa dos valores no comércio.

### O conceito Way To Go foca-se em três objetivos principais:

1. O pagamento de um prémio suplementar (Income Improvement Premium) para rendimentos mais elevados, para além do prémio Fairtrade para projetos comunitários e do preço mínimo Fairtrade, com vista a colmatar lacunas de rendimentos a longo prazo.
2. Capacitação dos produtores: Através de formações e kits de lançamento, os pequenos agricultores são apoiados na implementação de práticas agrícolas sustentáveis, bem como na criação de novas fontes de rendimento, para além da sua ocupação principal.
3. A promoção da igualdade de género: O comércio justo também deve ser justo para as mulheres. Por isso, em conjunto com a organização Fairtrade, criámos uma abordagem de integração da dimensão do género (gender mainstreaming) e componentes de projetos especificamente adaptados às mulheres para o conceito Way To Go.

Com o Way To Go, o Lidl tornou-se o primeiro supermercado do segmento discount a comercializar um chocolate Fairtrade como produto de marca própria. Assim, com o apoio de Fairtrade, oferecemos aos nossos clientes produtos justos, totalmente rastreáveis, pelos quais os produtores na origem são beneficiados de várias maneiras.



## Objetivos do chocolate do projeto Way To Go

### Apoiar os produtores de cacau



O Lidl é o primeiro supermercado do segmento discount a trabalhar no sentido de garantir salários condignos, colmatando a lacuna em relação a um rendimento digno: Os pagamentos de prémios sob a forma de projetos subvencionados permitem ações de formação sobre a produção sustentável do cacau (aumento dos rendimentos, cultivo mais sustentável) e alternativas agrícolas. Além disso, no âmbito do Fairtrade os agricultores recebem um preço mínimo para o cacau e um prémio Fairtrade para projetos comunitários. Em 2022, para além das medidas de apoio, o projeto complementa um pagamento em numerário diretamente aos produtores participantes da cooperativa.

### Proteger o ambiente e a biodiversidade



Possibilitar a formação dos produtores de cacau:

- Proteger o ambiente através do reforço da agricultura sustentável.
- Promover a biodiversidade através de métodos ecológicos, tais como desenvolvimento rumo a uma agrossilvopastorícia.

### Criar transparência



- Rastreabilidade do cacau desde a barra de chocolate até à cooperativa de produtores
- Prémio transparente para financiar ações de formação e outras medidas por chocolate vendido.

### Oferecer opções sustentáveis aos consumidores



- Oferecer um chocolate de alta qualidade onde cada pequena compra tem impacto direto nos produtores de cacau.
- Informar e sensibilizar os consumidores para alternativas sustentáveis em relação ao consumo de cacau.

Em 2019, o Lidl iniciou o projeto Way To Go, que está a ser implementado em conjunto com a Fairtrade Alemanha, a ONG Rikolto e Kuapa Kokoo, a maior associação de pequenos agricultores do Gana. O cacau utilizado neste chocolate provém 100% da Kuapa Kokoo e é rastreável desde a barra de chocolate até à cooperativa de produtores. Para os agricultores, isto significa uma fonte de rendimento estável graças a preços mínimos seguros e ao prémio Fairtrade. O Lidl paga um prémio adicional como parte do projeto, que atualmente está dividido em dois projetos subvencionados. Os

Em consonância com o **terceiro pilar** da nossa estratégia de matérias-primas, estamos a promover a utilização de alternativas mais sustentáveis na nossa gama de produtos e a reduzir a aquisição de matérias-primas críticas.



projetos subvencionados são também explicitamente dirigidos às mulheres e são bem acolhidos pelas mulheres agricultoras. Cerca de 40% dos participantes até à data são mulheres.

#### **Promoção de fontes de rendimento adicionais**

Um dos projetos promove ações de formação sobre a produção sustentável do cacau e o outro sobre a produção de inhame, arroz, mel ou sabão como fontes de rendimento adicionais. Para tornar as plantações de cacau mais produtivas, são oferecidos serviços de poda e pulverização. Estes serviços também criam empregos, especialmente para os jovens das comunidades locais. Para este fim, é oferecida formação e fornecido equipamento. Além disso, os produtores de cacau recebem apoio em questões de financiamento. Os nossos clientes podem informar-se sobre o projeto através da embalagem e de um website.



## Escola agrícola para uma produção de cacau mais sustentável na Costa do Marfim com "PROCACAO"

Em 2012, o Lidl fundou uma escola agrícola com a Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e a Agência Nacional para o Desenvolvimento Rural da Costa do Marfim (ANADER) para dar formação aos agricultores sobre a cultura sustentável do cacau. O conteúdo das formações versa sobre métodos de cultivo ecológicos sem pesticidas, técnicas modernas para aumentar o rendimento e educação sobre questões sociais.



Os agricultores foram treinados para darem eles próprios formação com o objetivo de transmitirem os seus conhecimentos de forma contínua. Até ao momento, já foram realizadas mais de 8000 ações de formação. Mais de 18.000 produtores de cacau puderam participar, aprender diretamente nas plantações da escola e subsequentemente aumentar significativamente os seus rendimentos. Um grande sucesso é o facto de a escola já se autofinanciar desde 2019 e ser gerida pela ANADER e pelo governo.

De acordo com o **quarto pilar** da nossa estratégia de matérias-primas, estamos a promover a mudança e a participar numa série de iniciativas e projetos.



## Forum Nachhaltiger Kakao: Melhorar as condições de trabalho nas plantações

O Forum Nachhaltiger Kakao e.V. visa melhorar as condições de vida dos produtores de cacau a longo prazo, contribuindo para a sua subsistência segura. Enquanto membro fundador, o Lidl tem tido um papel ativo desde o início e foi eleito para a direção em setembro de 2020. Como membro, estamos empenhados na defesa dos direitos humanos na nossa cadeia de fornecimento de cacau.



**Forum Nachhaltiger Kakao**  
German Initiative on Sustainable Cocoa

Em particular, com o projeto Pro-Planteurs, estamos a contribuir para uma produção de cacau mais sustentável. O projeto está a ser implementado com os governos da Alemanha e da Costa do Marfim e visa atingir um total de 30.000 explorações agrícolas familiares produtoras de cacau e as suas cooperativas até maio de 2025, incluindo especialmente as mulheres. É-lhes dada a oportunidade de cultivarem mais produtos agrícolas para autossustento ou para ganharem rendimentos adicionais.

De acordo com o **quarto pilar** da nossa estratégia de matérias-primas, estamos a promover a mudança e a participar numa série de iniciativas e projetos.



O governo alemão, a indústria de confeitaria alemã, o comércio alimentar alemão e a sociedade civil uniram forças no Forum Nachhaltiger Kakao e.V. com o objetivo de melhorar as condições de vida dos produtores de cacau e respetivas famílias, envidar esforços para uma produção mais sustentável e aumentar o mercado de escoamento.

Em estreita cooperação com os governos dos países produtores de cacau, os membros estão empenhados na prossecução dos seguintes objetivos:

- melhorar as condições de vida dos produtores de cacau e respetivas famílias e contribuir para uma subsistência segura,
- conservar e preservar os recursos naturais e a biodiversidade nos países produtores,
- aumentar o cultivo e a comercialização de cacau produzido de forma sustentável.

# Glossário



## Glossário

### Logótipo biológico da UE

O logótipo biológico da UE foi introduzido a 1 de julho de 2012. A utilização do logótipo é obrigatória em produtos alimentares da UE pré-embalados, produzidos e vendidos como biológicos na UE. A condição indispensável é que o fabrico dos produtos tenha uma das suas etapas na Comunidade Europeia e esteja em conformidade com a legislação da UE em matéria de agricultura biológica. Os produtos biológicos não pré-embalados ou os alimentos biológicos importados de países fora da UE podem ser identificados com o logótipo biológico numa base facultativa. A aposição do logótipo obedece a critérios como, por exemplo, os alimentos não podem conter organismos geneticamente modificados (OGM) nem terem sido usados pesticidas de síntese química na sua produção. Além disso, os produtos têm de cumprir os requisitos sobre o uso de fertilizantes e sementes, sobre a contaminação do solo por excrementos de animais e sobre o bem-estar animal.<sup>8</sup>

### Rendimentos dignos

Um rendimento digno é aquele que cobre os custos de vida dos trabalhadores e dos seus familiares dependentes e permite reservas adequadas para situações de emergência. O salário mínimo, a existir, é geralmente inferior ao rendimento digno (Living Income Wage em inglês).<sup>9</sup>

### Fairtrade

O Fairtrade (Comércio Justo) representa melhores condições de trabalho e de vida para os pequenos agricultores e trabalhadores nos países do Sul Global. O Fairtrade estabelece preços mínimos estáveis incluindo um prémio de Comércio Justo para projetos comunitários, condições de trabalho regulamentadas e a promoção do cultivo ecológico. Em 1997, organizações de ajuda ao desenvolvimento de vários países uniram forças para formar a organização de cúpula FLO (atualmente: Fairtrade International) juntos e fundiram as suas normas individuais num conjunto de normas uniforme. Em 2002, foi lançado o selo comum Fairtrade. Por detrás deste estão as Normas Gerais (para organizações de pequenos agricultores, plantações ou agricultura por contrato), as Normas de Produto, que estabelecem regulamentos específicos para produtos, e a Norma do Comerciante, que contém regulamentos para comerciantes e produtores (incluindo regulamentos sobre formas de pagamento ou sobre produtos mistos).<sup>10</sup>

### Forum Nachhaltiger Kakao

O governo alemão, representado pelo Ministério Federal de Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) e pelo Ministério Federal da Alimentação e Agricultura (BMEL), a indústria de confeitaria alemã, o comércio alimentar alemão e a sociedade civil uniram forças no Forum Nachhaltiger Kakao e.V. Enquanto iniciativa com múltiplas partes interessadas perseguem o objetivo de melhorar as condições de vida dos produtores de cacau e respetivas famílias e aumentar o cultivo e a comercialização de cacau certificados de acordo com as normas de sustentabilidade. Para tal, os membros do Fórum assumem o compromisso de trabalhar em estreita colaboração com os governos dos países produtores de cacau.<sup>11</sup>

<sup>8</sup> European Commission: The organic logo, o.J.

<sup>9</sup> Fairtrade International: Decent livelihoods, o.J.

<sup>10</sup> Fairtrade International: What is Fairtrade?, o.J.

<sup>11</sup> German Initiative on Sustainable Cocoa: About Us, German Initiative on Sustainable Cocoa, o.J.

**Iniciativa com múltiplas partes interessadas**

As iniciativas com múltiplas partes interessadas são associações voluntárias entre atores do setor público, da sociedade civil e do setor privado. As iniciativas com múltiplas partes interessadas têm como objetivo resolver problemas sociais complexos em cooperação.<sup>12</sup>

**PROCACAO**

O projeto PROCACAO foi fundado, em 2012, pelo Lidl em conjunto com a associação alemã Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e a Agência Nacional para o Desenvolvimento Rural da Costa do Marfim (ANADER). A PROCACAO já formou 18.000 produtores de cacau com grande sucesso. O uso de pesticidas foi reduzido, o solo é protegido e logo nos primeiros anos foi possível obter uma produtividade comprovadamente mais elevada nesta mesma área de terra cultivada. Desde 2019, a escola tem tido um sucesso tão grande que permitiu o seu autofinanciamento, sendo gerida de forma autónoma pela ANADER e pelo governo. Isto significa no futuro os produtores de cacau poderão continuar a receber formação com a ajuda do PROCACAO.<sup>13</sup>

**Rainforest Alliance (RA)**

A Rainforest Alliance (RA) foi fundada em 1987 para melhorar as práticas na agricultura e silvicultura em mais de 60 países. Atribui o selo para o consumidor com o sapo verde com base nos padrões "Rainforest Alliance: Sustainable Agriculture Standard" em matéria de direitos humanos e biodiversidade. Por detrás do selo estão critérios a nível dos direitos humanos, tais como o acesso à educação ou a proibição do trabalho infantil, bem como requisitos ecológicos tais como a proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade. Em 2018, a RA estabeleceu uma parceria com o programa de certificação UTZ.<sup>14</sup>

<sup>12</sup> Dicionário Gabler Business Dictionary: Multi-Stakeholder-Initiative, o.J.

<sup>13</sup> Lidl: Verantwortungsvoller Kakaoeinkauf, o.J.

<sup>14</sup> Rainforest Alliance: Who we are, o.J.

# Fontes e hiperligações



## Fontes

European Commission

### **The organic logo, o.J.**

[https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/organic-farming/organic-logo\\_en](https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/farming/organic-farming/organic-logo_en)

(Versão: 02.03.2022)

---

Fairtrade International

### **Decent livelihoods, o.J.**

<https://www.fairtrade.net/issue/decent-livelihoods>

(Versão: 02.03.2022)

---

Fairtrade International

### **Fairtrade Products – Fairtrade-Cocoa, o.J.**

<https://www.fairtrade.net/product/cocoa>

(Versão: 01.03.2022)

---

Fairtrade Deutschland e.V.:

### **Geschlechtergerechtigkeit im Fokus, o.J.-**

<https://www.fairtrade->

[deutschland.de/fileadmin/DE/mediathek/pdf/fairtrade\\_hintergrundpapier\\_frauenrechte\\_gender.pdf](https://www.fairtrade-deutschland.de/fileadmin/DE/mediathek/pdf/fairtrade_hintergrundpapier_frauenrechte_gender.pdf)

(Versão: 01.03.2022)

---

Fairtrade International

### **What is Fairtrade?, o.J.**

<https://www.fairtrade.net/about/what-is-fairtrade>(Versão: 01.03.2022)

---

Gabler Wirtschaftslexikon

### **Multi-Stakeholder-Initiative, o.J.**

<https://wirtschaftslexikon.gabler.de/definition/multi-stakeholder-initiative-53810>(Versão: 02.03.2022)

---

German Initiative on Sustainable Cocoa:

### **About Us, German Initiative on Sustainable Cocoa, o.J.**

<https://www.kakaoforum.de/en/about-us/german-initiative-on-sustainable-cocoa/#:~:text=Jointly%2C%20the%20multi%2Dstakeholder%20initiative,governments%20of%20cocoa%20producing%20countries.>(Versão: 01.03.2022)

---

German Initiative on Sustainable Cocoa:

### **Challenges in the Cocoa Sector, o.J.**

<https://www.kakaoforum.de/en/our-work/challenges-in-the-cocoa-sector/>

(Versão: 01.03.2022)

---

Lidl

### **Verantwortungsvoller Kakaoeinkauf**

<https://unternehmen.lidl.de/verantwortung/procacao>(Versão: 02.03.2022)

---

Rainforest Alliance

### **Who we are, o.J.**

<https://www.rainforest-alliance.org/about/>(Versão: 02.03.2022)

---

Statistisches Bundesamt

### **Erntemenge der führenden Anbauländer von Kakaobohnen bis 2019/20**

<https://de.statista.com/statistik/daten/studie/28398/umfrage/produktionsmenge-von-kakaobohnen-nach-ernte-land/>

(Stand: 01.03.2022)

---

US Department of State:

### **2020 Trafficking in Persons Report, 2020**

<https://www.state.gov/reports/2020-trafficking-in-persons-report/>

(Versão: 01.03.2022)

---

Voice Network

### **Cocoa Barometer, 2020**

<https://voicenetwork.cc/cocoa-barometer/>

(Versão: 02.03.2022)

---



# Créditos fotográficos

## **Foto da capa**

PixieMe, stock.adobe.com

---

## **Página 2**

Pierre-Yves Babelon, stock.adobe.com

---

## **Página 4**

Carlos, stock.adobe.com

---

## **Página 6**

kaiskynet, stock.adobe.com

---

## **Página 9**

tong2530, stock.adobe.com

---

## **Página 13**

Lidl Stiftung & Co. KG

---

## **Página 14**

Wil.Amaya, stock.adobe.com

---



## Contacto

Lidl & Cia.  
Rua Pé de Mouro, N°18  
2714-510 Sintra  
Portugal

## Referências suplementares à RSE

[www.lidl.pt](http://www.lidl.pt)  
<https://institucional.lidl.pt/sustentabilidade>

## Indicação sobre o género

De forma a facilitar a legibilidade do texto, apenas será usada a forma masculina para designar pessoas e substantivos pessoais. Contudo, todos os conceitos correspondentes devem aplicar-se a todos os géneros para efeitos de igualdade de tratamento. A forma de tratamento breve utilizada prende-se exclusivamente com razões editoriais e não implica qualquer juízo de valor.

## Declaração de direitos de autor

Os conteúdos do presente documento (textos, imagens, fotografias, etc.), bem como o próprio documento estão protegidos por direitos de autor. Este documento e/ou os respetivos conteúdos não podem ser transmitidos, modificados, publicados, compilados ou reproduzidos sem o consentimento por escrito do Lidl.

© Lidl & Cia.